ISSN: 2358-8829

“O QUÊ, QUEM, ONDE, QUANDO E POR QUÊ?”: PERGUNTAS JORNALÍSTICAS COMO ESTRATÉGIA DE LETRAMENTO MIDIÁTICO NO 6º ANO

Regina Claudia Custodio de Lima [1]
Giulia Siqueira Gomes de Carvalho [2]
Tiago de Aguiar Rodrigues [3]

RESUMO

A circulação intensificada de informações em ambientes digitais tem ampliado significativamente o alcance de conteúdos desinformativos, exigindo da escola respostas pedagógicas que articulem ensino de Língua Portuguesa, cultura digital e formação cidadã. A Base Nacional Comum Curricular destaca a necessidade de desenvolver competências relacionadas à análise crítica da informação, à verificação de fontes e à atuação ética nas práticas comunicativas contemporâneas. Nesse contexto, este trabalho apresenta uma experiência pedagógica desenvolvida com três turmas do 6º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal, totalizando aproximadamente cem estudantes, com o objetivo de promover o letramento midiático por meio do uso sistemático das perguntas jornalísticas clássicas — *o quê, quem, onde, quando e por quê* — como ferramenta de leitura investigativa. A proposta fundamenta-se nos estudos sobre letramento e cultura digital e nas contribuições da Linguística Cognitiva aplicadas ao ensino, na qual as estratégias de questionamento estruturado são concebidas como instrumentos cognitivos que organizam o processamento da informação e favorecem a identificação de inconsistências discursivas. Trata-se de um relato de experiência qualitativo, desenvolvido ao longo de doze aulas de Língua Portuguesa, distribuídas em duas semanas, envolvendo leitura orientada, análise coletiva e debates sobre notícias reais e conteúdos possivelmente desinformativos, selecionados pela professora e pelos próprios estudantes. O produto final foi a produção colaborativa de cartazes informativos com orientações de verificação de autoria, fonte, temporalidade e intencionalidade discursiva. Os resultados revelaram maior engajamento dos estudantes na leitura crítica, o fortalecimento da postura investigativa e da consciência ética no compartilhamento de informações. A participação da comunidade escolar evidenciou que as dificuldades de avaliar a veracidade informacional ultrapassam o público discente, reforçando a relevância social da intervenção. Conclui-se que o uso pedagógico das perguntas jornalísticas é uma estratégia acessível, replicável e eficaz para promover o letramento midiático nos anos finais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Letramento midiático, Desinformação, Fake News, Ensino Fundamental, Cultura digital.

[1] Doutoranda do Curso de Linguística da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, reginaclaudialima@gmail.com;
[2] Mestranda do Curso de Linguística da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, giuliacarvalho2@gmail.com;
[3] Professor Doutor do Curso de Letras da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, tiagoar.lp@gmail.com.